

CENTROS POPULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

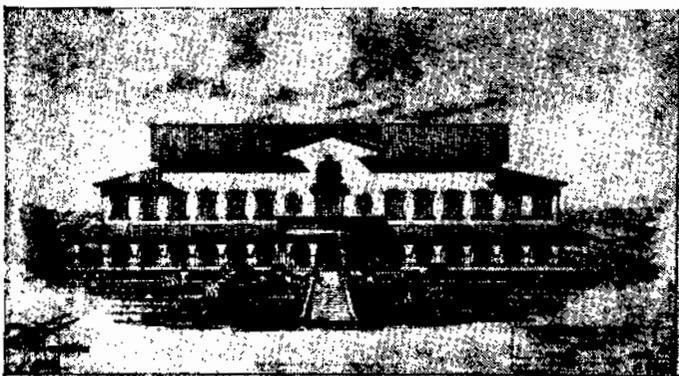
Idylio Alcantâra de Oliveira Abade Técnico de Educação
Física do Estado de São Paulo.

O mundo todo foi atingido pelas conseqüências do após guerra e a luta continua mais árdua num caótico redemoinho que nos envolve a todos. Por isso mesmo lutamos desesperadamente para encontrar uma perspectiva de paz. Será numa vida regulada e tranqüila? Na ordem? Num simples contentamento? No trabalho diário? No lar?

São estas as razões pelas quais continuamos lutando, cada um em seu setôr, no sentido do bem estar coletivo.

As conseqüências da guerra mundial atingiram a todos os povos, de uma maneira indiscutível na esfera econômica e social e de uma forma mais dura e cruel para as nações e os homens forjados *na guerra*; estes são física e psicologicamente nervosos, inquietos, insatisfeitos e desajustados, por que aquela unidade de propósito e camaradagem que mantinha o soldado fiel ao seu dever na frente de combate e o operário ligado ao seu serviço na retaguarda, acabaram e desapareceram no término da guerra.

Não há dúvida que o trabalho em si mesmo, é a mais tonificante das influências, sem levarmos em conta que a maioria dos homens precisa trabalhar para viver.



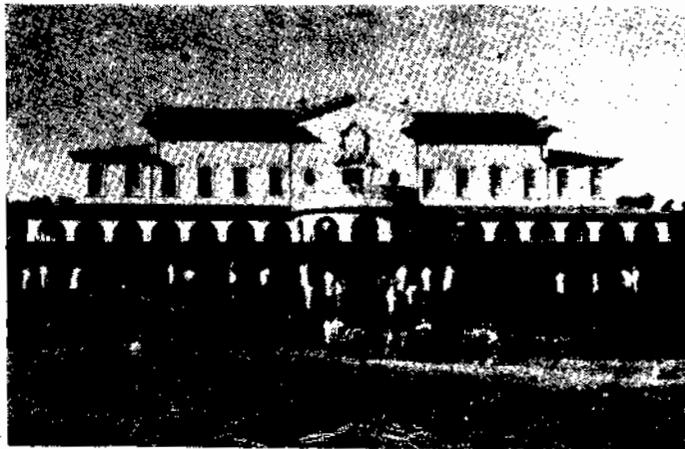
Apenas "Um Sonho"...

Motivos pelos quais procuramos dentro das nossas possibilidades cooperar com o Governô, mostrando-lhe as necessidades físicas e espirituais do povo brasileiro.

É nosso objetivo proporcionar a recreação, por se tratar de nosso setôr, motivo pelo qual lembramos ao Governô a realização de um plano vasto de CENTROS POPULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Estes Centros seriam a base para agradável contôto diário social, recreativo e início de amizades duradouras (antes surgidas nos recreios das escolas primárias e secundárias e hoje infelizmente, esquecidas por muitos), que nascem quando há interesses mútuos e ambiente apropriado.

É evidente que a existência de *Centros Populares de Educação Física* aumentaria grandemente os valores tangíveis e intangíveis da comunidade.

Seria garantir a estabilidade de uma vida social organizada centralizando por grupos as pessoas que se divertem e praticam esportes sob várias modalidades.



Hoje a Escola Prática de Agricultura de Ribeirão Preto é uma realidade.

O que seria da Inglaterra durante o periodo cruciante da guerra, se não fôssem os centros recreativos para a comunidade como meios para manter a moral.

É preciso forjar uma nova mentalidade, oferecendo novas oportunidades, maior campo para as atividades sociais e recreativas e isso terá que ser de iniciativa dos Governos Federal, Estaduais e Municipais.

Os centros populares poderão preencher essas faltas, alargando o conceito individual de vida da família e ao mesmo tempo estará criando um novo padrão de vida mais integrada na comunidade.

Não há dúvida que alguns fatores precisam ser estudados com muita antecedência, para que os *Centros Populares de Educação Física* se tornem uma realidade: estudados não somente pelos técnicos em recreação e desportos mas também por arquitetos.

Para que seja realmente um sucesso é preciso que os alicerces, tanto físico como financeiro, sejam firmes.

É necessário, para tanto levar em consideração :

I - A verba dispensável; a proporção entre o custo do terreno e da construção; o valor do capital disponível e a despesa;

II - A natureza do local escolhido;

III - As necessidades das pessoas que frequentarão o centro.



Aula de ginástica — Alunos da E.P.A. de R. P.

Os dois primeiros fatores não podem ser determinados neste despretençioso artigo, motivo pelo qual passamos a considerar o terceiro requisito:

- As necessidades das pessoas que frequentarão o Centro.
- As principais necessidades de um Centro, são de quatro espécies:
 - a) instalações para crianças de menos de dois anos de idade;
 - b) para crianças de dois a seis anos de idade;
 - c) para crianças de sete anos ou mais, rapazes e moças até 18 anos de idade;
 - d) para adultos.

A construção poderá ser toda reunida num prédio ou localizada em várias construções pequenas. Este último caso tem a vantagem da construção por etapa e desperta um interesse crescente do povo. Para que o interesse da população seja maior, urge uma propaganda por meio de plantas e desenhos. O local escolhido deve ser excelente, tanto no lado estético como no prático, afim de permitir uma larga área residencial adjacente e estar perfeitamente ajustado dentro do padrão das chamadas "cidades parques" ou "cidade industrial".

Para ser um sucesso na comunidade, cada centro deverá ser sempre uma atração e, ao mesmo tempo, a função operativa comum a todos precisará se desenvolver sem tropêco.

Si o projeto não conseguir atingir as duas finalidades simultaneamente, nada valerá o esforço empregado.

Além da piscina rasa para as crianças; caixas de areia, escorregadores, balanços, escadas, gaiolas, etc., deverão ser previstos: local para o estacionamento de carros de bebê, automóveis, bicicletas, cercados próprios para as crianças permanecerem sem perigo, sala para lanches quentes, quarto de descanso mobiliado com cama de campanha e, finalmente, para a felicidade dos jovens, uma sala de carpintaria e pintura, servindo assim às suas inclinações inventivas.

Para os adultos satisfazerem seus gostos recreativos será previsto um "ginasiun" com locais para ping-pong, cesto-bol e voleibol, etc. piscina, bem como rinques de patinação e de lutas.

Haverá salões de descanso, música, danças, representações e outras diversões.

Além destas previsões urge a instalação de um salão de massagens e banhos a vapor para homens e mulheres; barbearia e um salão de beleza.

O plano deverá atender às necessidades específicas dos moradores do bairro ou cidade, pois, diferirão muito de um bairro para outro.

Esta é uma construção que não pode ser feita com economia na arquitetura e embelesamento, pois a graça, beleza e conforto devem existir.

Sua entrada deve ser tão bem estudada como se fôra um CONVITE às pessoas a entrarem, conhecerem e aproveitarem os divertimentos.